



COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES TARDIAS DEVIDO À INFECÇÃO PELA COVID-19- UM ESTUDO TRANSVERSAL E RETROSPECTIVO

CATARINA CASTRO DOS SANTOS; LUMA CUNHA TIGRE; HYZADORA SOUSA ALMEIDA;
JÚLIA LOTTERMANN VINHAS; GABRIELA ELIAS LIMIRIO SILVA

Introdução: A COVID-19 afetou milhões de indivíduos, estudos evidenciam a necessidade de avaliação das complicações cardiovasculares associadas à doença. Além do sistema respiratório, acomete diversos outros sistemas do corpo humano, incluindo o cardiovascular. A persistência dos sintomas por mais de 4 semanas após a infecção, denominada "COVID longa" está associada a complicações, sendo as cardiovasculares uma das mais relevantes. Diversos mecanismos fisiopatológicos explicam essas complicações, incluindo injúria miocárdica, desregulação do sistema renina-angiotensina-aldosterona, endotelite e inflamação trombótica. Estudos indicam que o diagnóstico de COVID-19 está associado a um aumento significativo no risco de eventos cardiovasculares adversos. **Objetivo:** Enfatizar as complicações cardiovasculares tardias da infecção por COVID-19. **Método:** Utilizamos uma abordagem corte transversal e retrospectiva, utilizando dados do sistema Covitel no período de 2020 a 2022. Analisamos variáveis descritivas, como sexo, idade, raça/cor, e parâmetros ajustados pela ANVISA em suas notas técnicas. Os possíveis vieses incluíram análise e seleção, que foram minimizados pela seleção representativa da população, e vieses de diagnóstico, que buscamos evitar por meio de critérios rigorosos de diagnóstico. Adotamos uma postura neutra para evitar influências que pudessem distorcer os resultados. Utilizamos métodos estatísticos, como o teste qui-quadrado, com um nível de confiança de 95%. **Resultados:** Analisamos 250 pacientes com afecções cardiológicas decorrentes da infecção por COVID-19. A maioria desses pacientes eram homens (65%) e sedentários, com alimentação desregulada e histórico de infecções prévias. Infecções prévias por dengue, zika e chikungunya influenciaram em características trombóticas e distúrbios coagulatórios, potencializando complicações. As principais complicações tardias foram distúrbios cerebrovasculares, pericardite, insuficiência cardíaca e doença tromboembólica, sendo mais prevalentes a insuficiência cardíaca e as doenças tromboembólicas. Essas complicações exigiram hospitalização dos pacientes. **Conclusão:** Concluimos que as complicações cardiovasculares mais comuns após a infecção por COVID-19 incluem distúrbios cerebrovasculares, pericardite, insuficiência cardíaca e doença tromboembólica. Novos estudos são necessários para investigar a gravidade e a extensão dos efeitos da COVID-19 Longa, dada sua significativa importância como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Complicacoes, Covid-19, Trato respiratorio, Cardiovasculares, Infeccao.